

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PARANÁ E DAS UNIVERSIDADES PARANAENSES

Letícia Liliane Evangelista Dias (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Kerla Mattiello (Orientadora),
e-mail: m_kerla@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Maringá,
PR.

Área: 6.02.00.00-6 Administração

Subárea: 6.02.02.01-7 Contabilidade e Finanças Públicas

Palavras-chave: orçamento, educação, universidade.

Resumo:

O objetivo desse estudo foi descrever a execução orçamentária das Universidades Paranaenses no período de 2008 a 2021.

Para compreender a situação orçamentária e financeira das IEES paranaenses também foi necessário entender o orçamento do estado do Paraná, uma vez que a característica das IEES paranaenses é que elas têm como maior fonte de financiamento os recursos públicos oriundos do orçamento do estado do Paraná.

A metodologia utilizada foi a qualitativa, com ênfase em análise de dados descritiva quanto ao planejamento e execução orçamentária das universidades paranaenses no período de 2008 a 2021. O trabalho traz luz à diferença entre as Universidades, em especial as mais recentes e que aderiram ao programa Meta 4 bem como as distorções entre o orçamento inicial, o orçamento atualizado e a execução de tais orçamentos. Identifica-se uma queda constante no orçamento das universidades a partir de 2016 com ênfase para os investimentos.

Introdução

De acordo com o ENAP (2013, p.7) o surgimento do orçamento público está intimamente ligado à ideia de controle, “prova disso é que o orçamento se originou pela necessidade de regular a discricionariedade dos governantes na destinação dos recursos públicos”.

Conforme a Câmara dos deputados (2018, p.8) “Em 2017, a imprensa paranaense noticiava que o governo estadual procedia a contingenciamento em três instituições de ensino superior, a Universidade Estadual de Londrina (UEL), que teve R\$ 6 milhões de recursos próprios bloqueados, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)”.

Portanto, o objetivo desse estudo foi descrever a execução orçamentária das Universidades Paranaenses no período de 2008 a 2021.

Em se tratando de instituições públicas as IEES paranaenses também passam por dificuldades, entre vários problemas que elas enfrentam o mais grave são os

profundos cortes em seus orçamentos, além de outras formas de redução dos recursos financeiros disponíveis para o financiamento de suas atividades. Catani (2008, p.8) salienta que: “O grande problema que se enfrenta, muitas vezes, é a ausência de verbas, de condições de trabalho dignas”, uma vez que esse problema afeta em várias áreas a capacidade de atuação das IEES.

Materiais e Métodos

O presente estudo será descritivo, pois, conforme apresenta Gil (1989): As pesquisas desse tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Algumas pesquisas descritivas vão além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, pretendendo determinar a natureza dessa relação (GIL, 1989, p.45).

O autor menciona que o objetivo essencial da pesquisa descritiva é analisar uma população e características inerentes a ela, o que se aplica ao caso da análise de gastos das Universidades em comparação aos do Governo do Estado do Paraná, buscando uma relação de eficiência entre estas e outras variáveis.

Os dados foram coletados por meio do Portal da Transparência do estado do Paraná e, alguns dados que não estavam disponíveis ou se demonstraram inconsistentes foram solicitados ao Tribunal de Contas do Paraná (TCE/PR). Os dados coletados foram distribuídos em planilhas considerando para análise: arrecadação de recursos do Tesouro e Outras Fontes, Despesas por categoria econômica, natureza e elemento da despesa.

Resultados e Discussão

O presente trabalho apontou a inconstância do governo do Paraná na hora de planejar o quanto será necessário de recursos públicos para as universidades. A arrecadação do governo do estado não acompanha as quedas no orçamento das universidades.

Todas as universidades estaduais possuem um orçamento inicial muito menor do que o seu orçamento liquidado, o maior exemplo disso é a UEL e a UEM que na média feita de 2008-2021 indica que a diferença entre o orçado e o liquidado passa de 100%, com o liquidado sendo o maior. Isto significa que um orçamento inicial menor é feito e, posteriormente, o valor é complementado/atualizado, uma vez que é visível que o orçamento inicial não é suficiente.

Já na Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná, Universidade Estadual do Oeste do Paraná e a Universidade Estadual do Norte do Paraná, todas elas apesar de terem um valor liquidado superior ao orçado a diferença não ultrapassa os 22%, sendo que a maioria delas fica por volta de 15%. Após uma análise de onde estavam essas lacunas entre o orçado e o liquidado, foi encontrado que o orçamento inicial de Despesas Correntes (relativos a pessoal e encargos e outras despesas correntes), ou seja, algo que o estado já tem conhecimento sobre a necessidade de pagamento foram orçados muito abaixo da realidade. E nos anos que se

sequenciam o ajuste que seria necessário tendo o exercício anterior como um norte nunca foi corrigido de modo realista. Um exemplo de como isso não foi feito, é o fato do orçamento ter sido constantemente diminuído sem que existisse nenhum indicativo que isso fosse possível, é que a UEM teve um valor orçado maior em 2008 do que em 2021 para despesas correntes, sendo que, a mesma ao longo dos anos teve suas necessidades financeiras expandidas.

Outro ponto de análise para a elaboração do estudo foi a análise por elemento de despesa no período de 2012 a 2021. Nele as despesas ficam mais detalhadas e específicas demonstrando mais claramente como as despesas correntes mesmo as já conhecidas, não são orçadas de modo correto. Mesmo nas universidades que implantaram o programa Meta 4, que é um software para gestão de folha de pagamento, contratado pelo governo do Paraná na década de 90 e que retirou a autonomia das universidades para a execução de diversas funções relacionadas à folha de pagamento e contratação de pessoal (UEL, 2022), essa dissonância é visível. Em 2021 a Universidade Estadual de Ponta Grossa teve o elemento de despesa de Contratação por Tempo Determinado liquidado equivalente a 223,31% do orçamento atualizado. Vale lembrar que são contratos de servidores por tempo determinado e que já são esperados devido à não liberação de concursos públicos. Apesar disso, quando o assunto é orçamento de investimento a configuração é diferente, em sua maioria o orçamento é muito maior que a realização do mesmo, demonstrando a falta de investimentos em obras e aquisição de bens. A Universidade do Centro Oeste do Paraná no ano de 2021 utilizou apenas cerca de 11% do seu orçamento atualizado em seus investimentos. Mesmo assim, a Universidade Estadual de Ponta Grossa ocupa a primeira posição em porcentagem de liquidação em relação ao orçamento atualizado com 130,35%, seguido da Universidade Estadual do Paraná com a liquidação de 97,11% em relação ao orçamento atualizado.

Conclusões

O estudo alcançou seus objetivos ao descrever, primeiramente, o crescimento das receitas arrecadadas pelo governo do estado e, posteriormente, a análise dos gastos das universidades paranaenses no período de 2008 a 2021.

Inicialmente é possível destacar a queda no orçamento das universidades a partir de 2016, bem como as distorções entre o orçamento inicial aprovado em especial quanto às despesas correntes, menor do que o necessário para a manutenção de tais instituições que, aos poucos é incrementado, porém, ainda a valores menores do que anos anteriores. Quanto aos investimentos, no geral há orçamento, porém, ele não é totalmente executado, demonstrando o baixo investimento em obras e equipamentos permanentes ao longo dos anos.

O presente estudo demonstrou os cortes no orçamento das Universidades paranaenses nos últimos anos e as diferenças entre os orçamentos das mesmas. As limitações da pesquisa referem-se à falta de informações mais detalhadas de gastos (por função e subfunção), bem como, quantidade de servidores, alunos e cursos de cada Universidade, para que se possa ter uma visão mais abrangente destes impactos orçamentários, o que se sugere para estudos futuros.

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação Araucária pela concessão da bolsa de estudos que permitiu a realização do presente projeto.

Referências

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil: Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10650040/artigo-208-da-constituicao-federal-de-1988>>. Acesso em 31 de Ago.2022.

BRASIL, 1968. Lei nº 5540, de 28 de novembro de 1968. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em 31 de Ago.2022.

CAMÂMARA DOS DEPUTADOS, Financiamento da Educação Superior no Brasil: Impasses e Perspectivas. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/altosestudios/pdf/financiamento-da-educacao-superior-nobrasil-impasses-e-perspectivas>>. Acesso em 30 de Ago.2022.

CATANI, Afrânio Mendes. O Papel da Universidade Pública hoje: Concepção e Função. **Jornal de Políticas Educacionais**, [S.l.], v. 2, n. 4, dez. 2008. ISSN 1981-1969. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/15023/10071>>. Acesso em: 29 mar. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/jpe.v2i4.15023>

ENAP, Orçamento Público Conceitos Básicos. Brasília,2014. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2170/1/Or%C3%A7amento%20P%C3%BAblico%20Conceitos%20B%C3%A1sicos%20-%20M%C3%B3dulo%20%20%281%29.pdf>>. Acesso em 30 de Ago.2022.

PORTAL DA TRANSPÂRENCIA PR, gastos públicos: consulta detalhada da despesa. Disponível em: <<http://www.transparencia.pr.gov.br/pte/despesas/consultalivre?windowId=798>>. Acesso em 31 de Ago.2022.

UEL, O que é o Sistema RH Meta-4 e o que está em Disputa? Disponível em: <<http://www.uel.br/ceca/portal/images/edital/O%20que%20e%20o%20Sistema%20RH%20Meta-4.pdf>>. Acesso em 23 de Ago.2022